

RUA LYSETTE LUZ REGINA FERRAZ

Decreto nº 6756 de 06-11-1981

Protocolado nº 27.218 de 25-08-1981 em nome de Prefeito Municipal e protocolado nº 37.570 de 16-12-1981 em nome de Clube Campineiro de Regatas e Nataçãõ

Formada pela rua 18 do Jardim Ipaussurama

Início na rua Hermano Penteado

Término na Avenida Homero Vasconcelos de Souza Camargo
Jardim Ipaussurama

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral.

LYSETTE LUZ REGINA FERRAZ

Lysette Luz Regina Ferraz nasceu em Bariri, neste Estado, em 1925 e faleceu em Campinas, em 28-07-1981, foi casada com Octaviano Carlos Sampaio Ferraz e teve um filho: Paulo Eduardo. Vindo estudar no Colégio "Culto à Ciência", ainda menina, Lysette começou a se desenvolver no esporte, disputando os Jogos Escolares de Campinas e os Inter Colegiais. Em 1942, passou a treinar no Regatas, onde encontrou grande incentivador em Octaviano Ferraz, que foi seu técnico e, mais tarde, seu espôso. Contava Octaviano, que residia defronte ao Regatas, que o administrador do clube ia diariamente pela manhã bater à porta de sua casa, avisando que Lysette estava à sua espera na pista para treinar. Esse esforço foi recompensado. Com 20 anos de idade, teve a oportunidade de defender a cidade e mostrar que ali estava uma grande campeã. Seu primeiro título foi conseguido nos Jogos Abertos de Taubaté, onde suplantou uma atleta santista que há anos estava invicta nos 100 metros rasos, prova que se tornaria sua especialidade. Sua família, no entanto, não aprovava o esporte de Lysette. Mesmo assim, continuou a obter mais e mais vitórias, culminando em 1945, em conseguir um feito inédito para o atletismo campineiro: ser convocada para uma seleção brasileira. Mais do que isso, conquistou um título sul-americano, em Montevideu, competindo não somente nos 100 metros, mas também formando na equipe brasileira dos 4 x 100. Indo trabalhar no INPS em São Paulo, competiu algumas temporadas pelo E.C. Pinheiros e São Paulo F.C. Mas logo retornou a Campinas e casada, após ter seu filho, foi deixando as pistas, defendendo Campinas, pela última vez, nos Jogos Abertos aqui realizados, em 1960.

Clube Campineiro de Regatas e Natação

FUNDADO EM MAIO DE 1918

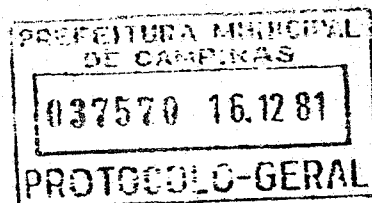
AVENIDA CEL. SILVA TELLES, 462 - TELEFONES: 51-8834 - 51-1835 - 51-0660 - 52-2233
CAIXA POSTAL 179 - CAMPINAS
ESTADO DE SÃO PAULO

Campinas, 10 de dezembro de 1981.

SF.81/152



Exmo. Snr.
Dr. Francisco Amaral
DD. PREFEITO MUNICIPAL DA CIDADE DE
CAMPINAS



Prezado Senhor.

Vimos mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência expôr e no final requerer o que segue:

Considerando que a ex-atleta campineira LIZETE LUZ REGINA FERRAZ, durante longos anos defendeu com brilhantismo as cores de nossa cidade;

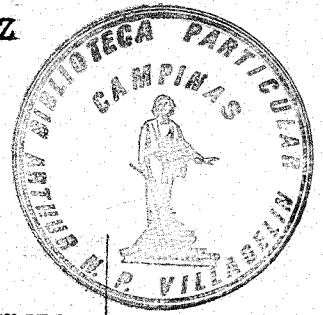
Considerando, ainda, que em nome de Campinas - levantou títulos e realizou feitos gloriosos, a ponto de ser convocada para defender as cores brasileiras em Montevidéu, em 1945, onde se consagrou Campeã Sulamericana - nos 100 metros razos e 4 x 100;

Pelo exposto e pelo fato ainda dessa ex-atleta ter conseguido feitos inéditos para o desporto campineiro, como Vossa Excelência pode comprovar pelo xerox - do jornal " Diário do Povo ", em anexo; solicitamos seja uma das ruas de nossa cidade denominada LIZETE LUZ REGINA FERRAZ, para que possamos homenagear com um mínimo aquela que muito fez por nossa terra.

No aguardo de um despacho favorável, subcrevemo-nos mui atenciosamente,

Bel. Luiz Pardini Factor - Presidente

RUA LYSETTE LUZ REGINA FERRAZ



DECRETO N.º. 6756 DE 06 DE NOVEMBRO DE 1981.

DENOMINA "LYSETTE LUZ REGINA FERRAZ" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. Fica denominada "RUA LYSETTE LUZ REGINA FERRAZ" a Rua 18 do Jardim Ipaussurama, com início na Rua 9 e término na Avenida 2 do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 06 de Novembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º. 27218, de 25 de agosto de 1981, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 06 de novembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA

Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

ANV 1.3137-4



Nossa primeira atleta de Seleção Brasileira morreu

Com câncer e no quarto 305, do Hospital Beneficência Portuguesa, em Campinas. Assim, longe das pistas e do esporte que amou — o atletismo —, morreu Lizete Luz Regina Ferraz, 58 anos, a primeiro atleta de Campinas a ser convocada para uma seleção brasileira e a conquistar um título sul-americano.

Lizete não era campineira. Mas chegou na cidade ainda muito menina, acompanhando toda a família que precisou viajar de Bariri, São Paulo. Foi no Colégio Culto a Ciência, onde estudou até o ginásial, que ela começou a se desenvolver no esporte, disputando os Jogos Escolares de Campinas e os Inter-colegiais. Foi nessa época, também, por volta de 1942, que Lizete passou a treinar no Regatas, onde encontrou um grande incentivador, técnico, namorado e depois esposo: Otaviano Ferraz, o «seu» Otaviano, ainda hoje no clube.

ACORDAVA CEDO

— Ela sempre gostou do atletismo — conta «seu» Otaviano, lembrando os seus tempos de mocidade, quando ainda era atleta no clube e se enamorou de Lizete, uma morena bonita de olhos azuis. — Todo dia de manhã o administrador do clube ia bater na porta da minha casa, que era em frente ao Regatas, dizendo que a Lizete estava me esperando na

Lizete foi a primeira atleta campineira a ser chamada para uma Seleção Brasileira. E também a detentora do primeiro título



superava suas adversárias, Lizete também soube superar esse obstáculo e conseguiu, em 1945, um inédito para o atletismo campineiro: ser convocada para uma seleção brasileira. Mais do que isso, conquistou um título sul-americano, em Montevideu, competindo não apenas nos 100 metros, mas também formando na equipe brasileira dos 4 x 100.

Depois disso, Lizete casou, teve um filho — Paulo Eduardo e a partir daí sua carreira começou a terminar. «Uma carreira de brilho, mas meteórica», segundo definiu o jornalista João Monteiro Filho.

Também atuou algumas temporadas pelo Pinheiros e São Paulo FC, quando foi trabalhar no INPS da capital. Mas retornou logo para Campinas, defendendo o atletismo da cidade pela última vez em 60 nos Jogos Abertos realizados aqui.

Com câncer e no quarto de um hospital, Dessa forma Campinas perdeu Lizete Luz Regina Ferraz, uma atleta que deixou atrás de si não apenas um quadro de medalhas e feitos gloriosos. Mas seguidoras como Conceição Geremias e Odete Domingos e um exemplo para o atletismo de Campinas.

não encontravam muita receptividade por parte da família.

Segundo João Cristiano Monteiro Filho, jornalista da época e hoje advogado no DNER, «Lizete tinha dificuldades em continuar no esporte, porque a família que não era ligada ao esporte, não acompanhava o desenvolvimento da atleta e pouco se interessava por seus feitos».

UM FEITO HISTÓRICO

Mas da mesma maneira com que

Forém, as vitórias de Lizete, que faziam vibrar o esporte da cidade,

Não demorou muito para Lizete, com 20 anos, ter sua oportunidade de defender a cidade e mostrar que ali estava uma grande campeã. O primeiro título foi nos Abertos de Tauaté, onde conseguiu derrotar uma atleta santista que há anos estava invicta nos 100 metros, prova que se tornaria sua especialidade.

20990789